

ESTÁGIO DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: RELATOS E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO

Carla Vanessa Pacheco¹

Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO (PR)

Gláucia Andreza Kronbauer

Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO (PR)

Emerson Luís Velozo

Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO (PR)

RESUMO

O presente trabalho é fruto das experiências do estágio docência no Ensino Superior, com a pretensão da preparação para a docência, sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social. As experiências foram marcadas por aprendizados e desafios decorrentes da pandemia causada pela COVID-19. O estágio torna-se um elemento articulador entre os conhecimentos científicos, a atuação profissional e a importância dos momentos de sensibilidade da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: estágio docência; experiências, pandemia COVID-19.

INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES, 1999), tornou obrigatória a participação na atividade de estágio supervisionado como parte das atividades de bolsistas, alunos de mestrado e doutorado, sob sua tutela. Segundo Chamlian (2003), um dos objetivos dos cursos de pós-graduação, é a formação de qualidade de professores que possam contribuir para o ensino superior. Tendo em vista que grande parte dos cursos de pós-graduação não possuem em suas grades uma disciplina específica com ênfase na formação pedagógica de professores, a possibilidade da atuação docente através do estágio torna-se extremamente relevante.

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde configura como Pandemia a COVID-19 e devido a forma de transmissão comunitária, o Ministério da Saúde do Brasil

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), bolsa de doutorado.

orienta medidas de isolamento social. Com a suspensão das aulas presenciais nas instituições educacionais públicas e privadas, foi autorizada a medida do ensino remoto emergencial (BRASIL, 2020).

Este trabalho objetiva relatar as experiências do estágio docente na disciplina de Educação Física e Políticas Educacionais, do curso de graduação em Educação Física da UNICENTRO, campus Irati, no formato de ensino remoto emergencial.

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O presente relato se refere ao estágio docente realizado na disciplina de EDUCAÇÃO FÍSICA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS, do 2º ano do Curso de Educação Física da UNICENTRO, considerando as normas e diretrizes da Instituição, do PPGDC (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário e da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior).

Iniciamos as atividades do estágio docente no dia 12 de março de 2020. Com apenas quatro semanas de aula, no dia 16 de março de 2020 a UNICENTRO suspendeu temporariamente as atividades presenciais, devido a pandemia causada pela COVID-19. Diante do cenário de incertezas em relação à pandemia, a universidade ficou algumas semanas com todas as atividades suspensas e, verificando que as medidas de distanciamento social provavelmente perdurariam, em 15 de abril de 2020, em Sessão Plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração foram adotadas “atividades não presenciais em disciplinas dos cursos, a partir de deliberação do CONDEP, ouvido o NDE e respeitando-se as deliberações do CEE, no limite de 20% da carga horária total do curso” (UNICENTRO, 2020). Conforme a pandemia se intensificou, o percentual de carga horária de atividades não presenciais foi se ampliando, até a definição de que o ano letivo seria integralizado de forma remota.

Assim, o cronograma da disciplina que acolheu o estágio docente foi sofrendo alterações de acordo com as ações adotadas pela universidade. O Departamento de Educação Física do campus Irati (DEDUF/I), adotou o calendário a ser encerrado em 03 de maio de 2021.

Ao mesmo tempo, o DEDUF/I optou por organizar as disciplinas em blocos em um mesmo semestre. Para o segundo ano do curso, por exemplo, no primeiro semestre, sete

disciplinas foram ministradas nos meses de agosto e setembro, e outras seis nos meses de outubro e novembro. Essa organização se repetiu no segundo semestre e, por isso, a disciplina de Educação Física e Políticas Educacionais encerrou suas atividades no mês de março de 2021.

De acordo com o Programa de Ensino da disciplina, elaborado pela Professora regente, os conteúdos foram divididos em três unidades. A primeira delas, denominada da História, Estado e Políticas Educacionais, tratou questões relativas ao modo de produção capitalista, ideologia liberal e educação; aos fundamentos da crítica ao capitalismo e educação; ao Estado, educação e a Terceira Via; e às políticas educacionais contemporâneas no Brasil. A segunda unidade abordou o Sistema Nacional de Educação, a partir da leitura e discussão dos seguintes documentos: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Reforma do Ensino Médio; Plano Nacional de Educação (2014); Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e continuada de Professores para a Educação Básica; e Base Nacional Comum Curricular. A última unidade se propôs discutir a Educação em Direitos Humanos, o lazer como um direito social, e a relação com a Educação Física.

As aulas foram organizadas em atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas consistiram de: leitura dirigida, questões de reflexão, sugestão de vídeos e análise de textos, vídeos e músicas. Os conteúdos eram expostos e discutidos em aulas síncronas, por meio da plataforma *Google Meet*.

AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO DOCENTE

Devido a pandemia causada pela COVID-19, precisamos nos adaptar à novas realidades em todas as dimensões da vida. Na sala de aula, foram diversos os impactos e desafios, principalmente relacionados pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE).

É oportuno observar a distinção entre Educação a Distância e aulas *on-line* de ensino remoto emergencial, este último uma medida extraordinária e solução temporária para dar seguimento às atividades de ensino em circunstâncias que impedem a realização das atividades presenciais. O ensino remoto tem como principal ferramenta a *internet*, sendo que as aulas (síncronas), reuniões ou videoconferências são pautadas no modelo presencial (mais personalizado e focado nas necessidades do grupo de alunos), porém de modo adaptado, virtualizado e improvisado, mediante o uso de recursos como aplicativos e plataformas que possibilitam chamadas de vídeos e encontros virtuais. Também ocorrem, eventualmente, gravações de aulas assíncronas (PENTEADO E COSTA, 2021, p. 3).

Torna-se importante ressaltar que o Ensino Remoto Emergencial (ERE) se difere da EaD, pois acaba se tonando uma forma de adaptar o ensino presencial, utilizando ferramentas remotas de comunicação.

As atividades de docência incluíram a preparação de aulas regência, demandando aprofundamento teórico, leituras e organização para sintetizar os conteúdos abordados. Além disso, as tarefas de correções de trabalhos também foram essenciais para este processo, pois na medida que precisamos “corrigir” textos, estamos nos colocando em exercício de ensino-aprendizagem.

Além de acompanhar as atividades da disciplina e auxiliar a docente, o estágio prevê carga horária de 06 horas/aula regência para a estagiária, conforme normativa do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário (PPGDC), sobre os conteúdos a seguir: discussão e esclarecimento de dúvidas sobre o texto "Educação para além do capital", de István Mészáros e sobre o trabalho (2 h/a); Contextualização e levantamento das diferenças e similaridades entre as Diretrizes Curriculares Estaduais, o Referencial Curricular e a Base Nacional Comum Curricular (2 h/a); Direitos Sociais e Educação Física: Lazer, Corpo e Educação Física (2 h/a).

Tais atividades nos fazem repensar sobre as aulas, conteúdos e sobre como cada aluno interpreta e compreende as discussões levantadas através das leituras propostas, para assim, elaborarmos critérios de avaliação e retomada dos assuntos necessários. A elaboração de materiais didáticos, a criação de reuniões via *google meet* para as aulas, o aprendizado referente as ferramentas para encontros online, foram desafiadores.

Outra demanda do estágio remete ao auxílio prestado a alguns alunos via e-mail e Whatsapp, os quais buscavam um momento de fala sobre suas angústias e incertezas, além de sanar dúvidas sobre a elaboração de trabalhos e conceitos teóricos.

A participação efetiva dos alunos durante as aulas online foi uma problemática para muitos cursos. Observou-se que muitos alunos não ligavam suas câmeras e/ou microfones, nos fazendo assim, questionar sobre como estava ocorrendo o processo de ensino-aprendizagem. Como agravante, foi possível perceber que no início das aulas remotas, havia um número maior de alunos acessando a plataforma nos horários previamente agendados. No entanto, com o passar do tempo, tornou-se perceptível o desestímulo e a baixa participação dos mesmos. Na tentativa de mudar esse quadro, foram levantados questionamentos,

propostas reuniões para que os alunos pudessem ser ouvidos sobre suas dificuldades. No entanto, novamente obtivemos poucos retornos, e, com a participação na maior parte das aulas, sempre dos mesmos alunos.

Frente a essa problemática constatada por vários professores, houveram reuniões do corpo docente do Departamento, na qual os professores discutiram sobre a avaliação das atividades online e buscaram propor possibilidades e alternativas.

Durante o período do estágio observou-se as angústias e o sofrimento gerados por todas as mudanças decorrentes da pandemia, tanto para os alunos quanto para os professores, que buscaram incansáveis alternativas dentro de suas possibilidades. Além disso, torna-se importante ressaltar que a precarização do trabalho docente se evidencia neste momento da história.

Como trabalho final da disciplina, a professora regente propôs aos alunos a elaboração de vídeos sobre o lazer como direito social e o papel do professor de Educação Física na efetivação desse direito. Os alunos apresentaram os vídeos produzidos em um encontro online de encerramento da disciplina, relacionando as experiências de lazer com alguns conceitos sobre o tema.

A educação é um processo de troca, que nos exige para além das leituras teóricas, leituras das problemáticas dos alunos, em momentos de escuta. Ao mesmo tempo que a sala de aula é lugar de ciência, de discussões críticas e teóricas, é também lugar de afeto, de acolhida.

PALAVRAS FINAIS

As experiências vivenciadas durante o estágio contribuíram para a formação, entendendo que os desafios do cotidiano da sala de aula no ensino superior, vão além do saber para si, mas como um processo de aprendizado de saber ensinar, de expressar-se de modo a se fazer entender. Para além do aprender a usar os recursos online como ferramenta de trabalho, ressalta-se a importância de conhecer os amparos legais, de organizar e planejar o trabalho pedagógico, com o comprometimento e responsabilidade para com a Educação Pública de qualidade.

A ausência de suporte do Estado para com a Educação é latente e vem gerando sobrecarga e esgotamento aos professores, que se deparam trabalhando em tempo integral



devido às demandas. A pressão, a ansiedade e o estado de luto por todas as formas de perdas em decorrência da pandemia, com políticas ineficientes e ausentes, parecem suplantar a de Educação.

O estágio oportunizou-me valiosas experiências e momentos de troca e reflexão, entendendo o professor como mediador de conhecimento científico, que precisa considerar os contextos nos quais seus alunos estão inseridos. O estágio reforça sua importância como elemento articulador dos conhecimentos na universidade e do campo de atuação profissional na formação curricular acadêmica.

TEACHING STAGE IN HIGHER EDUCATION: REMOTE TEACHING REPORTS AND CHALLENGES

ABSTRACT

The present work is the result of the experiences of the teaching internship in Higher Education, with the intention of preparing for teaching, being mandatory for all scholarship holders of the Social Demand Program. The experiences were marked by learning and challenges resulting from the pandemic caused by COVID-19. The internship becomes an articulating element between scientific knowledge, professional performance and the importance of sensitive moments in the classroom.

KEYWORDS: *teaching internship; experiences, pandemic COVID-19.*

ETAPA DE ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN SUPERIOR: INFORMES Y DESAFÍOS DE ENSEÑANZA A DISTANCIA

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de las experiencias de la pasantía docente en Educación Superior, con la intención de prepararse para la docencia, siendo de obligado cumplimiento para todos los becarios del Programa Demanda Social. Las experiencias estuvieron marcadas por aprendizajes y desafíos derivados de la pandemia provocada por COVID-19. La pasantía se convierte en un elemento articulador entre el conocimiento científico, el desempeño profesional y la importancia de los momentos sensibles en el aula.

PALABRAS CLAVES: *pasantía docente; experiencias, pandemia COVID-19.*



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Publicado em: 17/06/2020; Edição: 114, Seção: 1, p.62.

CHAMLIAN, H.C. **Docência na Universidade: Professores Inovadores na USP.** Cadernos de pesquisa, n.118. Março, 2003.

PENTEADO, R. Z.; COSTA, B. C. G. **Trabalho docente com videoaulas em EaD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v.37. 2021.

UNICENTRO. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1-PROEN/UNICENTRO, DE 17 DE ABRIL DE 2020.** Instrui sobre os procedimentos a serem adotados para a realização de atividades não presenciais em cursos de graduação presenciais da UNICENTRO [...]. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2020.